349464 - Ela é uma estudante do conhecimento e não tem certeza se deve buscar conhecimento ou ensinar as pessoas, e está pedindo conselhos

Pergunta

Tenho vinte anos e sou uma estudante do conhecimento; Eu memorizei o Livro de Allah, exaltado seja. Há dois anos, mudei de Riade para al-Karak. Fiquei muito chateada com o que vi aqui, em relação à ignorância e omissão de consultar a shari'ah para julgamento. Tornei-me muito retraída e me concentrei em buscar conhecimento islâmico. Muitos dos meus professores e amigos em Riade me criticaram por me isolar e estão me incentivando a sair e ensinar as pessoas e me misturar com elas, pois dizem que tenho a capacidade de transmitir a mensagem de maneira eficaz. Mas tenho medo de assumir o cargo de professora precocemente, porque tenho pouco conhecimento, e não há ninguém aqui que possa me supervisionar e aconselhar, e me corrigir se eu errar. Tenho medo de que a sociedade aqui me influencie e eu não seja constante, e estou muito preocupada que o Shaitan possa me enganar e me fazer falar sobre Allah sem conhecimento, ou me fazer sentir autoadmiração e me exibir. Por favor, me dê seu conselho.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Se o muçulmano tem a oportunidade de guiar as pessoas para o que é bom e ensinar-lhes aquilo que Allah, exaltado seja, lhe ensinou, então ele não deve perder a oportunidade devido a barreiras psicológicas, e não deve permitir que o waswaas (sussurros de os Shaitan, pensamentos intrusivos) o impeçam de fazer o bem. Ele não deve considerar o ensino e orientação às pessoas como um status social e temer que isso possa desviá-lo, e não deve considerar o ensino às pessoas como algo muito complicado e desencorajar-se pelo medo de problemas e obstáculos. Ao contrário, ele deve considerar ensinar as pessoas o que é bom como uma obrigação e algo exigido pelo Islam. Quem tem conhecimento não deve se esquivar de ensinar a quem é ignorante.

Esta é uma das obrigações islâmicas que o muçulmano deve cumprir de acordo com sua capacidade, pois Allah não sobrecarrega ninguém com mais do que pode suportar. Portanto, o muçulmano deve ensinar aos outros o que sabe e, em relação ao que não sabe, deve dizer: Allah sabe melhor.

Aquele que memorizou o livro de Allah, exaltado seja, pode ajudar outros a memorizá-lo; aquele que está estudando fiqh, se ainda não estudou todos os tópicos de fiqh, e só estudou questões relacionadas com atos de adoração, pode ensinar tópicos relacionados com atos de adoração, e não outros assuntos. Isso é o que os companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fizeram.

Foi narrado por 'Abdullah ibn 'Amr (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Narre de mim, mesmo que seja um versículo, e narre dos Filhos de Israel, sem problemas, mas quem quer que diga uma mentira sobre mim deliberadamente, que tome o seu lugar no Inferno” narrado por al-Bukhari (3461).

Foi narrado por Maalik ibn al-Huwairith: Fui ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) com um grupo de meu povo, e ficamos com ele por vinte dias. Ele foi compassivo e bondoso e, quando percebeu que sentíamos falta de nossa família, disse: “Voltai e permanecei com eles e ensinai-os. Orai, e quando chegar a hora da oração, deixai um de vós fazer o adhan e designai o mais velho para liderar a oração” narrado por al-Bukhari (628) e Muslim (674).

Educação e ensino são ótimos meios de obter recompensa, então o estudante do conhecimento não deve adiar até amanhã se for capaz de fazê-lo hoje, pois obstáculos podem surgir em seu caminho e ele pode perder o que Allah prometeu de uma grande recompensa para aquele ensina o que é bom.

Foi narrado por Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem quer que convide as pessoas para a orientação terá uma recompensa como a daqueles que o seguem, sem que diminua sua recompensa em nada...” Narrado por Muslim (2674).

Foi narrado de Abu Hurairah que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando uma pessoa morre, suas boas ações chegam ao fim, exceto três: a caridade contínua, o conhecimento benéfico ou um filho justo que oferecerá súplicas por ele” Narrado por Muslim (1631).

Shaikh ‘Abd al-‘Aziz ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O estudante do conhecimento combina várias coisas: o conhecimento, o convite das pessoas para o Islam, a prática de boas ações, a reconciliação das pessoas e o oferecimento de conselhos sinceros. Portanto, ele não deve parar em nenhum limite; ao contrário, deve se esforçar tanto quanto puder, de uma maneira que não o distraia de seus deveres obrigatórios. Assim, ele é um estudante do conhecimento, ele é aquele que chama as pessoas a Allah, que oferece conselhos sinceros, um professor e aquele que reconcilia entre as pessoas, dessa forma, ele causará um bom impacto. Aquele que busca conhecimento, especialmente aquele que é aluno da faculdade de shari’ah (legislação islâmica) e da faculdade de usul ad-din (ciências da religião), ou aquele que frequenta os círculos de estudo dos mashaikh, deve ter grandes aspirações. Portanto, ele não deve se limitar a apenas uma coisa e excluir outras; por outro lado, ele deve se esforçar muito para fazer tudo o que é bom, de acordo com seu conhecimento e habilidade. Assim, ele será um daqueles que se esforçam para reconciliar as pessoas, que chamam as pessoas a Allah, que ensinam os outros, que oferecem conselhos sinceros, e um daqueles que recomenda o que é certo e proíbe o que está errado. É assim que os Sahaabah (companheiros) e aqueles que os seguiram (tabi’in, tabatabi’in) eram, na verdade; eles faziam parte de tudo o que é benéfico para as pessoas e não hesitavam em fazer qualquer coisa que pudessem beneficiá-las.

Fim da citação de Majmu’ Fataawa wa Maqaalaat ash-Shaikh‘ Abd al-‘Aziz ibn Baaz (24/24).

E Allah sabe melhor.